

IRRIGAÇÃO DEFICITÁRIA PODE CAUSAR REDUÇÃO NO TAMANHO DOS FRUTOS DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello e Rodrigo N. Paiva – Engs Agrs Fundação Procafé e Anderson T. Duarte – Tec. Agr/consultor, Vanderlei S. Oliveira- Adm.Emp. e BiancaL. Aquino, Tecnóloga em Grãos, Solução Agronegócios- Unai-MG

Nesta safra de café de 2016 verificou-se que cafezais na região Norte-Noroeste de Minas apresentaram frutos de tamanho pequeno, resultando em grãos de peneiras baixas, isso acontecendo apesar das lavouras contarem com suporte em irrigação sistemática, de forma tecnológica.

As observações foram realizadas em áreas de chapada, na região de Unai, onde existem grandes projetos de cafeicultura empresarial, com uso de irrigação quase totalmente pelo sistema de pivô central-Lepa. Nessas áreas, a chuva normal, anual, se situa em cerca de 1100 mm, mas neste último ano agrícola choveu apenas cerca de 740 mm e as temperaturas se situaram cerca de 1,5-2,0° C acima do normal.

No campo, nos cafés ainda não colhidos, podem ser observados frutos pequenos e muitos com presença de grãos moka. Nos cafés já colhidos e beneficiados verificou-se que somente cerca de 22% dos grãos apresentaram peneiras 16 e acima, quando o normal seria pelo menos o dobro disso. Em regiões de montanha, mais sombreadas, esse percentual pode atingir até 60-70%.

Na safra de 2015 já se havia verificada a ocorrência anormal de frutos/grãos pequenos, pelo efeito de pouca chuva em jan/fev, em lavouras de café de sequeiro no Sul de Minas. Agora, são constatados problemas de tamanho dos frutos, mesmo em áreas irrigadas, indicando que, sob condições de déficit hídrico e altas temperaturas, isso levando a maiores necessidades de água pelas plantas, e, ainda, provavelmente pela condição estar refletindo em menor fotossíntese, os frutos não crescem normalmente, devido às plantas não terem conseguido se abastecer adequadamente, mesmo com a irrigação normal, tecnológica. Este fato está relacionado, ainda, à característica dos cafeeiros de serem plantas com hidráulica deficiente, não conseguindo se abastecer de água em períodos de forte stress, seja por temperaturas altas seja por baixa umidade do ar.

Em complementação, é preciso indicar que, sob condições adversas de clima, as irrigações necessitam ser re-programadas, visando reduzir/evitar perdas quantitativas/qualitativas nos frutos/grãos de café. Assim, esta nota técnica objetiva chamar a atenção para o problema e para uma melhor quantificação e distribuição da água para o cafeeiro, via irrigação.